

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Esp. Est. de 1º grau Cel. Joaquim Mato

Escola Estadual de 1º e 2º graus Professor Crispim Coelho

ANO 1984 **PERÍODO** VII

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

Lauro Trevisan

ESTAGIÁRIOS:(AS)

Delfina B. Paes de Góes Neto
Maria de Lourdes Alencar Silva

I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

Equipe Estagiaria : Delfina Batista Palitot Gomes Neta
Maria de Lourdes Alencar da Silva

Coordenadora do Estágio : M^a Elizabeth Gualberto Duarte

Coordenadora da Equipe : Marilene Dantas Vigolvinho

Local do Estágio : Escola Estadual de 1^o Grau Cel.
Joaquim Matos.

S U M Á R I O

- IDENTIFICAÇÃO
- SUMÁRIO
- APRESENTAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO / CONCLUSÃO
- SUGESTÕES
- ANEXOS
 - Diagnose da Comunidade
 - Diagnose da Escola
 - Matriz Analítica
 - Plano de Ação
 - Reunião Pedagógica
 - Reunião de Pais e Mestres
 - Técnica EU TENHO VALOR
 - Texto para Reflexão
 - Comunicação e Expressão
 - Ficha Individual do Aluno
 - Auto-avaliação
 - As Vogais
 - Jogos de Leitura
 - Jogos de Matemática
 - Cartazes
 - Cartazes de boas maneiras
 - Mensagem aos Pais
 - Lembrança da Páscoa.
- BIBLIOGRAFIA

A P R E S E N T A Ç Ã O

No intuito de colocarmos em prática tudo o que vimos de uma forma teórica e informativa é que veio a necessidade de mostrar nessas habilidades em forma de estágio.

Aqui iremos delinear toda experiência adquirida na Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Matos, no que diz respeito às primeiras séries.

Da nossa vida universitária, das nossas orientações e do nosso ideal, o estágio é a fase mais interessante pois, através dele iremos adquirir uma prática que será fruto de nossos conhecimentos, atitudes, aperfeiçoamento e informações colhidas na escola e na vida.

Nosso principal objetivo foi colher subsídios para garantirmos nossas habilidades e êxitos no campo de nossa especialização.

Portanto, vivemos uma realidade educacional, deparando com problemas e tentando assim minimizá-los. Conscientemente marchamos firmes e confiantes no propósito de por em ação aquilo que nos confiaram e conseqüentemente deixamos algo de proveitoso a quem nos deu a oportunidade de sermos úteis.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

DESENVOLVIMENTO

O Estágio Supervisionado faz parte do Currículo Pleno como disciplina complementar obrigatória do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal da Paraíba, sendo devidamente planejado e executado de acordo com a exigência estabelecida.

Com isso o Estágio Supervisionado a nível de 1º grau, foi realizado com duração de 216 horas, tendo como local a Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Matos, aqui em Cajazeiras.

Dando início ao nosso estágio, procuramos em primeiro lugar manter um contato direto, através de diálogos com todos o pessoal da escola para um melhor entressamento e facilitar o nosso trabalho. Nos diálogos apresentamos a todos participantes da escola a proposta de trabalho que iríamos desenvolver no decorrer do nosso estágio e sugerimos que todos participassem das mesmas dando opiniões sobre como planejar de acordo com as necessidades e expectativas da escola. De imediato ninguém sentiu e nem demonstrou necessidade da nossa ajuda, a não ser para trabalhos técnicos e burocráticos, pois não existia secretária e os professores se encontravam bastante atarefados. E nos colocaram diante de uma pilha de fichas e cartolinas para preencher e confeccionar escacelas individuais dos alunos. Isso nos frustrou muito, sentíamos como intrusos ali, pois esperávamos que a escola apresentasse alguma forma de ajuda que não fosse o técnico e o burocrático. Realizamos esses trabalhos por um bom tempo. E assim, num dos momentos de angústia, pensamos em realizar uma reunião pedagógica, na esperança de provocarmos debates, diálogos e discussões.

Foi com grande dificuldade que conseguimos um pequeno espaço de tempo, para que pudéssemos nos reunir. Distribuímos um texto de reflexão e algumas questões, iniciando assim um debate. Alguns professores se sentiam indispostos, outros não falavam e poucos discutiam. Mas insistimos, pois o nosso intuito era arranjar de alguma forma algum problema que pudéssemos trabalhar em cima do mesmo. Colocamos para os professores que se não houvesse nenhuma dificuldade não poderíamos continuar ali, pois nossa estadia lá dependia da utilidade do nosso trabalho. Então, um professor que havia permanecido colado se pronunciou e demonstrou interesse em nos ajudar, talvez pela sua realidade diferente, pois ele vinha da zona rural e se achava inseguro e tímido. Nos propomos a ajudá-lo de uma maneira sutil, aplicando assim um método onde pudéssemos desenvolver a valorização de EU, despertar o espírito crítico e

ESTO LIVRO NÃO PODE SER EMPRÉSTADO

problema existente. Foi difícil, pois en-

professor demonstrou incompreensão e receio. Isso nos preocupou'' a ponto de confessarmos ao nosso orientador para que o mesmo, junto a nós pudéssemos todos conversar e amarrar um compromisso : o de ' ' aceitação.

Tudo minimizado, entramos em ação e começamos aplicando uma técnica resultante intitulada: EU TENHO VALOR. Daí pudemos ir adiante com pequenas leituras de textos e até uns livrinhos. Cada discussão que tínhamos tornava gratificante continuar, insistir.

Fizemos assim um trabalho de conscientização, desperdando no professor o interesse pela participação e valorização interior e exterior.

Realizamos, por outro lado, uma reunião para pais e mestres, com o objetivo de aproximar e envolver os pais à escola e despertar neles a importância dos mesmos no processo ensino-aprendizagem dos filhos. Convidamos uma psicóloga para conversar sobre a educação sexual da criança e por aí surgiram outros assuntos. A reunião ocorreu empolgadamente e foi muito interessante a participação dos pais. Foi muito boa essa experiência.

Na falta de professor, assumíamos a sala de aula e assim tínhamos oportunidade de entrosamento com o aluno. Observamos aulas, ajudamos na organização de festinhas, datas cívicas, enfim, participamos de todas atividades por ali acontecidas.

Mantivemos um bom relacionamento com todos da escola. E para conclusão do nosso estágio, sugerimos aos professores uma avaliação de toda ocorrência.

Colocamos tudo o que de fato aconteceu, a barreira com que deparamos ao entrar, as condições precárias do ambiente físico e a falta de oportunidades, em termos de trabalhos,

Como ponto negativo sobre a nossa estadia na instituição, colocamos o seguinte: " O estágio de vocês foi muito curto e não deu exatamente para nos aproximarmos mais profissionalmente; mas a culpa não foi de vocês e sim das Universidades que não oferecem maior durabilidade. Contudo, foi muito bom e valem a troca de experiências que houve entre nós".

É isso aí, o mais importante de tudo é que, qualquer experiência que passarmos servirá de base para a nossa vida. O estágio não representou, para nós o término de uma etapa, mas, o começo de uma profissão.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

SUGESTÕES:

Como sugestões para o próximo, apresentamos as seguintes :

→ Mais embasamento pré-estágio, no que diz respeito a realidade da escola em que vai atuar, para não acontecer o que nos aconteceu; fomos pra escola sem nenhum conhecimento de sua realidade. Enfim, fomos jogados na escola sem antes ter tido um pré-estágio favorável.

→ Que se prepare o supervisor para despertar nos professores e alunos valores como a crítica, a consciência reflexiva e a valorização do seu papel. Não se limitar apenas em ensinar a confeccionar material didático.

→ Que se prepare um profissional em educação para atuar como um educador e não como supervisor ou administrador.

" ANEXOS "

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

DIAGNOSE DA COMUNIDADE

I - Aspectos Físicos :

- . População - 48.852 hab.
- . Zona : Urbana
- . Área : 516 km²
- . Densidade Demográfica - 9,5 h/km².

II - Relativo a Saúde :

- . A comunidade conta com um Hospital Regional, embora não se_ ja localizado no Bairro, porém dá assistência aos que necessitam.
- . Como meios de prevenção às doenças a comunidade recebe vacinas contra doenças infecto contagiosas.
- . As doenças mais comuns que hospitalizam a coletividade são+ desenterias, vermes, gripes e perturbações intestinais.
- . A alimentação é precária devido a baixa renda salarial.
- . Na comunidade a habitação se faz regular.

III - Relativo a Situação Econômica :

- . A renda das famílias que habitam a comunidade é baixa, mau dando para sobreviver.
- . Como atividade predominante temos a agricultura, pois não conta com indústria nem fábricas.
- . Existem na comunidade ocupações exercidas pelos habitantes' como fonte de renda pequena comerciantes, marceneiros, pedreiros, etc...

IV - Relativo a Recreação Cultural :

- . Não há na comunidade nenhuma atividade de lazer. Embora não pertença a comunidade há participação dos habitantes em festas populares como a Festa da Amizade, além de assistir a filmes no Cine Apolo XI.

V - Características Comportamentais Evendenciados no Grupo Habitacional :

- . Há na Comunidade pessoas agressivas, receptíveis e que têm' tendencias para se utinflamarem politicamente.

. Quanto ao modo de vida é variável : uns trabalham, outros não.

VI - Pessoas que se evidenciam na comunidade :

- . Como médico tem-se o Dr. Deusdedit V. Leitão.
- . Como diretora a professora Maria da Guia Freitas Barreto.
- . Como Supervisora a Sra. Joaquina.
- . A comunidade possui a assistência dos Rotarianos e do Estado, através da S.E.C.

VII - Outros aspectos da Comunidade :

- . Há na comunidade meios de comunicação como o telefone público e particulares.
- . Como meios de transportes tem o coletivo municipal, bicicletas, carros, carroças e outros.
- . O aspecto físico da comunidade é agradável, apresentando um bom nível de arborização.
- . Quanto ao aspecto físico histórico tem na comunidade um monte denominado de Cristo Rei, onde se encontra a estátua do Cristo Redentor, que faz lembrar em miniatura o corcovado no Rio de Janeiro.

VIII - Relativo a Família :

- . Na comunidade o nível dos pais é elementar.
- . Quanto a média de filhos é de 6 a 12.
- . A assistência dos pais aos filhos é mínima, em virtude do baixo nível cultural.
- . As ocupações dos pais fora do lar, são as seguintes: lavadeiras domésticas, louceiras e agricultores.

IX - Relativo a Educação :

- . A comunidade possui três escolas de 1º grau, sendo uma delas possuidoras do 2º Grau.
- . Os alunos que frequentam essas escolas alguns são passivos, não chegando a atingir a aprendizagem desejada. Existem outros agressivos por reflexo do meio em que vivem. Tudo o isso acarre...

DIAGNOSE DA ESCOLA

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU CEL; JOAQUIM MATOS

CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO QUANTO A :

. Histórico do Nome da Escola e fundação:

A escola foi fundada em 1968, como escola particular com o nome Escola Reunida Cel. Joaquim Matos. No dia 19 de outubro de 1970, sob o decreto nº 5.132 ela foi estadualizada, permanecendo o nome acima citado. No ano de 1981, ela passou a ser chamada Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Matos, por motivo do Secretário da Educação e Cultura ter considerado a necessidade de classificar e padronizar as unidades escolares de 1º grau, por tipo de ensino ministrado e turnos em funcionamento.

. Limites e Localização :

Ao norte com o Jardim Oásis as proximidades de Antenor Navarro, ao sul com Desembargador Bôto, a leste com a Br 230, e a oeste com a Escola Polivalente.

A escola está localizada à rua Júlio Marques do Nascimento, s/n, aqui em Cajazeiras.

. População Escolar :

A Escola possui atualmente 135 alunos na faixa etária de 07 a 14 anos.

. Segurança, Acesso e adequabilidade às condições geográficas+ :

A Escola por estar bem localizada, por possuir boas condições físicas dá para atender as necessidades dos alunos carentes. Possui um bom nível de arborização, pisos perfeitos e paredes bem conservadas.

. Área e espaço que dispõe a escola e terreno que dispõe para utilização imediata :

O prédio tem uma construção adequada à sua finalidade e é cedido pela Associação Rotária de Cajazeiras. Possui em área, o total de 724 m². Possui também um bom grau de conservação, terreno para construção.

. Mobiliário e equipamento escolar :

- . 03 bifeaus (sendo 2 grandes e 1 pequeno)
- . 06 estantes
- . 01 bebedouro
- . 01 arquivo com 04 gavetas
- . 01 Armário pequeno de aço

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

- . 05 quadros de giz (2 de cimento e 3 de madeira).
- . 01 mimeógrafo à álcool
- . 08 mapas grandes do Brasil
- . 02 Dicionário
- . 1.000.00 livros diversos
- . 01 grampeador
- . 01 ventilador
- . 01 porta - carimbos
- . 05 carimbos
- . 03 atlas
- . 05 tesouras
- . 01 alicate
- . 67 cartazes diversos
- . 01 almofada para carimbo
- . 03 flanelógrafos
- . 01 campainha
- . 01 garrafa térmica grande
- . 01 garrafa térmica pequena
- . 02 xícaras de chá
- . 66 copos de plásticos
- . 02 filtros
- . 01 mesa
- . 02 caldeirões grandes
- . 02 bacias
- . 01 fogão com uma boca
- . 01 pote grande e 01 pequeno
- . 01 cuscuzeira
- . 03 bandejas
- . 30 canecos de alumínio
- . 06 copos de vidros
- . 118 pratos (40 alumínio/ 70 plástico)
- . 100 colheres (30 alumínio/ 30 plástico)
- . 01 escorredor de pratos
- . 01 colher de pau grande
- . 01 copeira.

. Estado de Conservação :

O referido mobiliário escolar é usado e atende as necessidades prioritárias dos alunos, além de se encontrar em bom estado de conservação.

• Relativo a estrutura e funcionamento da Escola:

A escola se encontra num estado ainda muito precário em termos de serviços oferecidos, uma vez que não possui uma biblioteca que venha atender as necessidades dos alunos e do professor. Mesmo assim possui uma boa quantidade de livros variados que estão localizados na própria sala de aula.

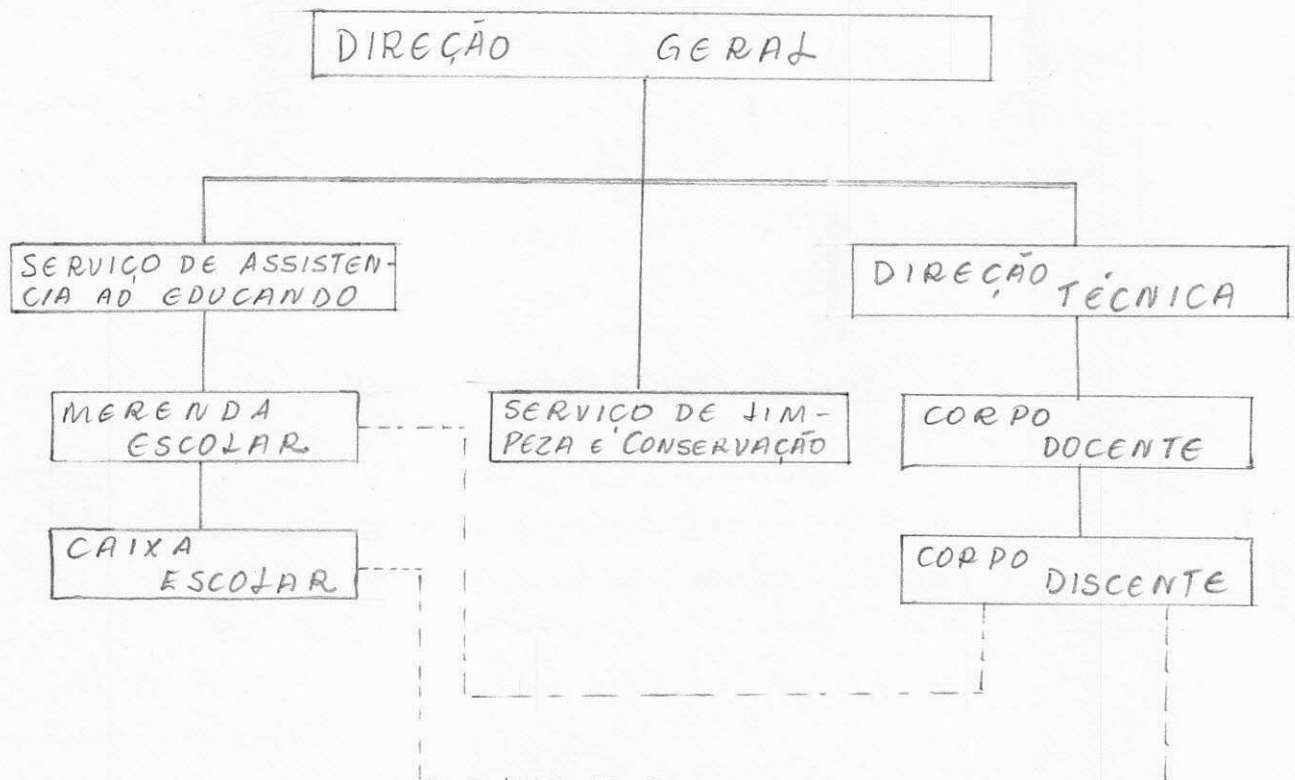
No que diz respeito à supervisão escolar, a escola vinha sendo atendida até poucos dias, porém no momento se encontra sem esse atendimento.

Possui uma pequena cantina que, na época da merenda escolar é de grande utilidade.

A escola não possui exatamente um centro audio-visual mas, possui cartazes e faixas que dão ao aluno oportunidades de desenvolver suas habilidades. Há também um grande interesse da escola em promover dramatização, peças de teatro, palestras sobre datas cívicas, etc...

• Estrutura e Organização Administrativa da Escola:

- Organograma :



- Fluxograma : Merenda Escolar :

Escola Estadual Cel. Joaquim Matos

FLUXOGRAMA DIAGONAL	ELABORADO EM:					
	ÓRGÃO RESPONSÁVEL					
FLUXOGRAMA DA MERENDA ESCOLAR	DIRE- TORA	COORDENADORA DO CNAE	DIRE- TORA	DES- PACHAN TE	DIRE- TORA	MEREN- DEIRA
PASSOS OU FASES						
DIRIGE-SE A CNAE	O					
RECEBE INFORMAÇÃO DE ALUNOS PARA AUTORIZ. MEREN.		D				
RECEBE ORDEM DE ENTREGA DA MERENDA.			⇒			
RECEBE, ARMAZENA E DISTRIBUI.				□		
RECEBE, ARMAZENA E DISTRIBUI PARA OS ALUNOS					△	

- Turnos e horários de funcionamento:

A escola conta com dois turnos diários: o Matutino e o Vespertino.

O matutino vai das 7:00 hs. da manhã às 11:00 hs. e o vespertino vai das 13:00 hs até as 17:00hs. da tarde.

- Número de alunos por série :

Na 1ª série a escola possui 31 alunos, na 2ª série com 29 alunos, na 3ª série conta com 29 alunos e na 4ª série com 29 alunos. A escola possui atualmente 118 alunos.

- População Escolarizável :

No momento a escola conta com a frequência de 118 alunos.

- Origem :

Os alunos que estudam na Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Matos, são na grande maioria de origem urbana, pos-

suindo alunos que vêm da zona rural para também se escolarizar.

- Evasão Escolar - % - Principais motivos:

A Escola possui uma evasão escolar de 5%, tendo como principal motivo a transferência.

- Recuperação - % - Ano base 1983:

A percentagem de recuperação no ano de 1983 foi de 33,6% e que se pode dizer reprovação também.

- Principais ocupações do aluno em trabalhos extra-classe:

Os alunos que frequentam a Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim Matos são na grande maioria de classe baixa, sendo assim alguns empregados na emergência e outros dedicados aos trabalhos caseiros.

- Relação do Corpo técnico / administrativo da Escola:

- . Francisca Solange F. Ribeiro
Mag. 401 - 1.1
Profa. Polivalente - T 32 - 135
Licenciatura Plena em História
- . Josefa Luziânia R. Serafim
Mag. 401 - 1.1
Profa. Polivalente - T32 - 135
Licenciatura Plena em História.
- . Vera Lúcia Carolino de Sousa
Mag. 401 - 1 . 1
Profa. Polivalente - T 32 - 135
Licenciatura Plena Geografia
- . Estela de Lacerda Pedrosa
1º Grau - Logos
- . Maria da Guia de Freitas Barreto
Mag 401 - 1.1.
2º Grau Completo
Diretora Escolar.

- Conclusão :

Diante de dados colhidos na própria escola, conseguimos assim diagnosticá-la.

A escola se apresenta bem estruturada em

pessoal competente para tal.

É uma escola pequena, chegando a ser um pouco difícil para o desenvolvimento amplo e confortável, uma vez que possui cômodos um tanto precários, no sentido de tamanho.

Mas não podemos deixar de comentar o seu funcionamento no que diz respeito a relacionamento o que se faz favorável e solutar para um bom desempenho da própria escola e do aluno, que segundo a meta da escola está em primeiro lugar.

O ensino se faz adequado, pois a escola dispõe de professores bem relacionados e competentes, que dão de si para atender às necessidades da clientela escolar bem como sua realidade.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

MATRIZ ANALÍTICA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU CEL. JOAQUIM MATOS

- VARIÁVEIS :

. Dificuldade de um professor em expor o conteúdo e utilizar a didática.

. Professor com dificuldade em Comunicação e Expressão no que diz respeito a pontuação, acentuação e concordância, que com isso dificulta a aprendizagem do aluno.

- INDICADORES :

- . Grau de instrução (logos)
- . Disparidade cultural (zona rural e zona urbana).
- . Fator Sócio-econômico.
- . Desconhecimento básico necessário ao conteúdo.

- ANÁLISE DOS INDICADORES :

. O professor x não possui embasamento necessário para desenvolver conteúdo, didática; principalmente em Comunicação e Expressão, no tocante a acentuação, pontuação e concordância.

- SOLUÇÕES :

. Discutir, analisar e orientar o desempenho do professor, acompanhando-o no ensino e na aprendizagem.

. Estudar com o professor textos didáticos e relacionados com o emprego da ortografia, no que se refere a pontuação, acentuação e concordância.

- PESSOAL :

- . Professor.
- . Estagiárias de supervisão escolar.

- MATERIAL :

- . Textos
- . Cartazes
- . Técnicas
- . Livros

- OBSTÁCULOS :

. O fator tempo influi muito nas decisões e realizações de alguma coisa. Na nossa ação, o tempo será curto e portanto não sabemos se alcançaremos nosso objetivo, mas nem com isso iremos parar nem desanimar.

. Incompreensão do professor. De início teremos também a difícil tarefa de conscientizar o professor x de que queremos ajudá-lo.

- CRONOGRAMA :

. A presente Matriz Analítica não consta de distribuição de atividades cronometradas, pois apresenta um aspecto flexível de acordo com as necessidades da escola bem como dos alunos e professores.

PLANO DE AÇÃO

- DIFICULDADES :

- . Incompreensão do professor x no que diz respeito a execução do plano.
- . Tempo escasso para uma reciclagem de conteúdo e de aprendizagem.

- JUSTIFICATIVA :

. Em diálogo com professor do 1º Grau, através de uma reunião Pedagógica, ficamos sabendo das dificuldades que um professor x está tendo em expor conteúdo, utilizar didática e principalmente em Comunicação e Expressão, no que diz respeito a ortografia, pontuação, acentuação e concordância.

Numa tentativa de minimizar os desvios constatados, nos propomos a realizar uma plano de ação coerente para que possamos sentir resultados positivos e ou negativos.

- OBJETIVOS :

. GERAL : Acompanhar o desempenho e produtividade do professor em forma de ação Pedagógica.

. ESPECÍFICO : Estudar com o professor x suas dificuldades didáticas e aplicativas.

- CLIENTELA :

- . Apenas um professor x .

- METODOLOGIA :

. Discussão do livro " A vida na Escola e a Escola da vida", de Claudins Ceccon, Miguel Darcy de Oliveira e Rosiska Darcy de Oliveira.

. Discussão e aplicação de uma técnica EU TENHO VALOR.

. Discussão e aplicação de um texto Ideias-Forças, do livro Conscientização de Paulo Freire.

. Discussão e aplicação de um livreto onde continha o emprego da Ortografia, no tocante a pontuação e acentuação.

. Aplicação de texto e técnicas didáticas.

. Sugestões para confecção de material didático e distribuição de material didático.

- AVALIAÇÃO :

No início achávamos que não iríamos conseguir nada mas, com o nosso trabalho se tratou na sua maioria, de conscientização, não foi muito difícil chegarmos lá,

Estudamos juntos com o professor, sempre mostrando e discutindo as várias maneiras de conviver em sala de aula e fora dela.

Amenizamos um pouco as dificuldades ortográficas e didáticas do professor, bem como a sua aplicação.

Nosso trabalho foi muito gratificante, uma vez que entre nós estagiárias e o professor trabalhado houve uma troca de experiências e idéias, que servirão de alicerce para nossa futura profissão.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU CEL; JOAQUIM MATOS.

Cajazeiras - Paraíba

Reunião Pedagógica : 28 de março de 1984.

OBJETIVO GERAL :

Repensar sobre a realidade educacional no ato de ensinar.

OBJETIVO ESPECÍFICO :

Reconhecer as dificuldades encontradas no exercício do magistério e propor soluções.

SUPERVISORAS : Delfina B. Palitot Gomes Neta
Maria de Lourdes Alencar Silva.

EDUCAÇÃO.....UMA HISTÓRIA DE AMOR

Por incrível que pareça, esta é, realmente, das mais novas e ao mesmo tempo, das mais antigas histórias entre muitas que formam a vida do homem, uma história cujo título é tema de estudos, debates, contravérsias, "ataques e defesas", - a**EDUCAÇÃO !**

A Educação, responsabilizada por êxitos e fracassos, pela formação do homem que faz a sociedade melhor ou pior, é objeto de constantes preocupações. São muitas as dificuldades e, entre elas, sem dúvida, a da realização de um ensino que atenda as diferenças individuais e também ao mundo, com todas as suas exigências e solicitações.

A Psicologia, a Sociologia e todas as Ciências que fundamentam o ato de ensino, defendem a atenção individual ao aluno, o atendimento a cada ser humano, nas suas necessidades e interesses próprios. No entanto, este "ensino individualizado" permanece, ainda hoje mais do que nunca, como um desafio ao professor, diante de uma classe de 40 a 50 alunos, ou maisum desafio ao que, na verdade, só pode ser vencido de uma forma ! - Com AMOR!

De Cristo a La Salle, de La Salle a Maria Montessori, de Montessori a Piaget e a todos os educadores que hoje reafirmam os princípios do "deixar caminhar por seus próprios passos", temos assistido a inconstável esforço geral no sentido de uma Educação centrada no aluno, uma Educação que respeite tal como é.

A tarefa é bastante difícil :

- . É preciso conhecer o "material humano", com todas as suas peculiaridades e na maneira de ser.

- . É preciso adequar métodos e programas ao tipo do aluno.

- . É preciso incentivar, despertar interesse.

- . É preciso respeitar o ritmo próprio de cada um.

- . É preciso variar técnicas e meios de fixação de conhecimentos.

- . É preciso dar oportunidades de crescimento, de um "desabrochar" sadio, sem entraves.

- . É preciso preparar para um mundo cada vez mais complexo, difícil, exigindo cada vez mais de quem se dispõe a viver e mais que isso, a vencer.

- . É preciso inovar, criar, pesquisar, descobrir.

- . É preciso recuperar

E quem sabe, é preciso, apenas **AMAR**.

Não foi difícil provar a extensão da tarefa. O difícil, sim é a maneira de torná-la real, e em toda sua dimensão. Porém a resposta a todas as dificuldades e a toda complexidade da situação se encontra exatamente, no que há de mais simples há no exercício do magistério por vocação e ideal.

Como vemos, é, realmente, uma velha história.... uma história que, em meio a este mundo cada vez mais complexo, permanece a mesma na sua simplicidade, no seu único jeito viável e possível de ser : - uma velha história de amor !

Supervisão Pedagógica:

Um modelo

Mery Rangel.

-Questões para refletir- :

1. Como você vê o desenvolvimento da educação nos nossos dias ?
2. O que a Psicologia, a Sociologia e outras Ciências fundamentam ao ato de ensinar ?
3. Comente a afirmação, " deixar caminhar por seus próprios passos ".
4. Sabemos que o ato de ensinar é bastante difícil, no texto há várias afirmações. O que você reflete lendo estas afirmações?
5. Quais as dificuldades encontradas por você e pela turma, para um bom trabalho e o que você faz para solucioná-las ?

-Avaliação-

1. Gostaríamos de saber quais os pontos negativos e positivos, encontrados por você, nessa reunião?
2. O que impede você de fazer um bom trabalho ? a falta de amor ou de ideal ? Justifique.
3. É importante para nós, sabermos o que vocês esperam de nós estagiárias. Pode ser ?

Ossinofuros:

1ª Série = Luziânia Rodrigues Semfina

Ira - Lúcia Martins de Souza

Estela de Lacerda Pedrosa

Solange Franco Ribeiro

Sayonara Silva Silva - Estagiária - Adm. Escolar

AGENDA DA REUNIÃO

Escola Estadual de 1º Grau " Cel. Joaquim Matos "

Reunião de Pais : Organização das estagiárias do curso de Pedagogia, Administração e Supervisão.

Local : Sala de aula

Hora : 14:00 Hs.

Data : 09/05/84.

-Objetivos :

- .Maior integração entre Escola e Família.
- .Oferecer aos pais informações de higiene e educação sexual.
- .Mostrar aos pais a importância da frequência do filho em sala de aula.

-Roteiro :

- 1.Conversa informal com os pais.
- 2.Informações a respeito de higiene e educação sexual.
- 3.Discutir a ausência do aluno em sala de aula.
- 4.Sugestões.
- 5.Conclusão.
- 6.Avaliação.

**ESTE LIVRO
FAZ DA BIB.**

ESCOLA ESTADUAL DE 1ª GRAU "CEL. JOAQUIM MATOS".

Estimados Pais :

Ficariamos felizes se pudessemos contar com a presença de vocês na reunião que ocorrerá no dia 09/05/84 (quarta-feira) as 14-00 hs.

Não falte, sua presença é indispensável.

Atenciosamente,

A Direção.

Estado da Paraíba
Secretaria da Educação e Cultura
Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim Mattos
Cajazeiras 09/04/83

Reunião de pais e mestres

Objetivos Gerais:

- Proporcionar maior integração entre Escola e comunidade.
- Oferecer aos pais informações de ^{mental} Higiene e Educação sexual.
- Mostrar aos pais a importância da frequência do filho em sala de aula.

Participantes:

- 01 - Maria Gaudete Franklin (psicóloga)
- 02 - Sayonara Vilar Silva - Estagiária UFPB
- 03 - Deffius Batista Ráfiof Gomes Neto - Estagiária UFPB
- 04 - Maria de Lourdes Alencar - Estagiária - UFPB.
- 05 - Josefa Luziânia Rodrigues Srafin - Administradora
- 06 - Rosângela Nobrega de Freitas - Estagiária - E.N.S.F
- 07 - Estela de Lacerda Pedrosa - Professora
- 08 - Francisca Solange Franco Ribeiro - Professora.
- 09 - Vera Lúcia Bandeira de Souza
- 0 -
- 1 - Inácia Nogueira Rodrigues.
- 2 - Rosilda de Lima Ribeiro.
- 3 - Aparecida Alves Nunes

- 16 Gregório Nunes
- 17 Maria do Socorro Silva
- 18 Olíndina Antônia de Souza
- 9 Josefa D'Amora Semando
- 10 Francisca Lopes Alves
- 1 Ana Lucia Nascimento da Silva
- 2 Maria Nelma Simão Santo
- 3 Aurite Avelino Henriques
- 4 Maria de Jesus de Sousa
- 5 Bernadete Urban do Nascimento
- 6 Valdeci Tomada Silva
- 7 Airera Gonçalves Dantas
- Lucia Assis Lima e Silva
- 1 Zúli D E
- Joana Darcia da Silva

- Meios dos Santos
- Francisca Loureca Patias
 - Francisca Gomes da Silva
 - Vicência Alencar Alves
 - Helena Gomes da Silva
 - Estelita Patrino de Oliveira
 - Santina Maria da Silva
 - Enácia do Nascimento Ribeiro
 - Maria Perleza de Souza
 - Jacqueline Eugênia da Silva
 - José da Silva Rodrigues
 - Francisca Viçosa da Silva
 - Edite Gonçalves Ferreira
 - Francisca Lira Bezerra
 - Geovânia Ramalho Moreira
 - Durizinha Noêmia dos Santos
 - 7 Alva Assis de Alameda
 - Francisca de Freitas Simão

- 51 Maria Aurora Rabin
- 52 Francisco Santana
- 53 Ozelia Francisco Batista
- 54 Juvete Maria Nunes de Assunção
- 55 Jeane de Abreu Aguiar
- 56 Francisca Pereira dos Santos
- 57 Maria Mirandea
- 58 Luiza José de Oliveira Baltasar
- 59 Julieta Martins
- 60 Maria Viana Medeiros dos Santos
- 61 Josemilda Rodrigues
- 62 Junilde Vardo Medeiros
- 63 Jureza Bastista, Maximino
- 63 Lindavacosa Rebeliva
- 64 Moana Luiza Valério
- 65

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU CEL. JOAQUIM MATOS

EU TENHO VALOR

__pes_r de minh_ m'quin_ de escrever ser um mo' ' delo _ntigo funcion_ bem, com execu_õ de um_ tecl_. H' 42 tecl_s que funcion_m bem, menos um_ e isso f_z um_ gr_nde diferença.' Temos o cuid_do que o nosso grupo n_õ sej_ como ess_ m'quin_ de escrever e que todos os seus membros tr_b_lhem como devem.

Ninguém tem o direito de pens_r : " _fin_l, sou _pen_s um_ pesso_ e sem dúvid_s n_õ f_r_ diferenç_ p_r_ nosso ' grupo".

Compreendemos, p_r_ o grupo poder eficientemen te, precis_ de p_r_ticip_õ_õ _tiv_ de todos os seus membros. Sem pre que você pens_r que n_õ precis_m de você, lembre-se d_ minh_ m'quin_ de escrever e dig_ _ si próprio: Eu sou um_ d_s tecl_s impot_ntes n_s noss_s _tivid_des e os meus serviços s_õ muitos' necess'rios.

Escola Estadual de 1ª Gray Cel. Joaquim Matos.

Supervisoras Estagiárias : Delfina Neta
Lourdes Alencar

TEXTO PARA REFLEXÃO

Idéia - Força

Para ser válida, toda ação educativa deve necessariamente estar precedida de uma reflexão sobre o homem e de uma análise do meio de vida concreto do homem concreto a quem queremos educar (ou melhor dito: a quem queremos ajudar a educar-se).

Faltando uma tal reflexão sobre o homem, corre-se o risco de adotar métodos educativos e maneiras de atuar que reduzem o homem à condição de objeto.

Assim, a vocação do homem é a de ser sujeito e não objeto. Pela ausência de uma análise do meio cultural, corre-se o perigo de realizar uma educação pré-fabricada, portanto, inoperante, que não está adaptada ao homem concreto a que se destina.

Por outra parte, não existem senão homens concretos ("não existem homem no vazio"). Cada homem está situado no espaço e no tempo, no sentido em que vive numa época precisa, num lugar preciso. O homem é um ser de raízes espaço-temporais.

Para ser válida a educação deve considerar a vocação ontológica do homem - vocação de ser sujeito - e as condições em que ele vive: em tal lugar exato em tal momento, em tal contexto.

Mais exatamente, para ser instrumento válido, a educação deve ajudar o homem, a partir de tudo o que constitui sua vida, a chegar a ser sujeito. É isto o que expressam frases como : " A educação não é um instrumento válido se não estabelecer uma relação dialética com o contexto da sociedade na qual o homem está radicado."

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

1. Sugestões para Ditado :

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.

a) Ditado Mudo :

- O professor escreve a palavra
- A criança lê e visualiza
- O professor cobre ou apaga a palavra
- A criança escreve.

b) Cartões Relâmpagos :

caderno relógio vaca lama

- O professor apresenta o cartão
- O professor esconde o cartão
- A criança escreve a palavra

2. Ditado de palavras :

- O professor escreve a palavra no quadro de giz.
- A classe lê a palavra silenciosamente e diz o que significa.
- O professor apaga a palavra.
- O professor dita e a classe escreve .

É preciso que o professor faça do "Ditado" uma atividade não rotineira, mas interessante e produtiva.

O professor recolhe as folhas e verifica quais as palavras mais erradas pela classe e quais as sílabas que estão apresentando maior dificuldade para serem dominadas.

As sílabas são reestudadas em situação variada e as palavras serão objeto de estudo ortográfico.

2.1. Treino Ortográfico :

Depois de uma análise da turma, o professor poderá verificar quais as palavras que apresentam dificuldades ortográficas. Vejamos estas de natureza auditiva.

— Vocábulos cujas sílabas finais terminam em "o" ou "e", e com som de "u" ou "i".

Ex: modo, bico, pano, canto, cavalo, pacote, bife, fome, monte, barbante...

— Vocábulos cujas sílabas possuem sons iguais à nomes de letras.

(be - de - ve - ze - pe - te).

Ex: beco, dedo, gaveta, azêdo, pena, peteca.

— Vocábulos terminados em "l" final.

Ex: Capital, anel, anil, azul, caracol...

— Vocábulos terminados com "r" final.

Ex: amar, cantar, vender, chorar, ir, sair, por, repor...

— Vocábulos que terminam com "z".

Ex: rapaz, talvez, nariz, noz, capuz...

2.2. Como orientar uma leitura silenciosa:

Objetivo :

- . Reconhecer a idéia central da leitura
- . Despertar o interesse, motivar.
- . Conversar com a classe a respeito e pedir que conte' alguma coisa da leitura.
- . Levantar hipóteses.

2.3. Leitura Silenciosa dirigida:

- Distribuir ou escrevê-la no quadro de giz.
- Orientar a conduta da classe para a leitura silenciosa.
 - . Vamos ficar em posição correta.
 - . Vamos ler, sem mover os lábios e a cabeça.
- Direção da Leitura :
 - . Vamos ler a história para saber de que se trata e qual sua idéia central.
- Comentário Oral :
 - . Comentar e interpretar, analisar, criticar algo lido, visto ou ouvido.

É bom dar um p reforço positivo aos alunos na ocasião da conclusão dizendo-lhes :

- . Você prestou atenção !
- . Parabéns !
- . Lindo !

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

TREINO ORTOGRÁFICO :

- Escrever a palavra no quadro de giz.
- Ler a palavra pronunciando-a bem, pedindo que a classe faça a mesma.
- Indagar da classe se reconhecem o significado da palavra escrita.
- Pedir que os alunos fechem os olhos e pensam na palavra e digam na mentalmente, letra por letra.
- Pedir que os alunos abram os olhos e digam novamente a palavra.
- O professor apaga a palavra e os alunos escrevem-na no caderno.
- O professor volta a escrever a palavra no quadro de giz.
- O aluno que errar devera começar o estudo novamente.

Obs : Esse estudo deverá ser sistemático e sempre que possível no mesmo horário.

Após o treino, as palavras estudadas deverão ser aplicadas em diferentes situações:

- formar orações
- completar orações
- ditados orais
- ditados mudos
- cópias etc...

Como estudo ortográfico os alunos poderão ainda pesquisar palavras que iniciam com a mesma letra ou tenha a mesma terminação.

Ditado :

O objetivo do ditado não é apanhar a criança no erro mas, ajudá-la a escrever corretamente.

O ditado proporciona ao professor oportunidade para observar quais as crianças que estão com dificuldades para reter mentalmente a imagem das palavras e reproduzi-las graficamente.

Por outro lado, o ditado permite ao aluno verificar o seu próprio progresso e se é um ponto fundamental para a aprendizagem.

Servirão para Lembretes :

- ditado sem uso da fala (mudo) apresentação de cartões relâmpagos.
- desenhos e gravuras, escrever o nome de tudo que vê nesta gravura.
- Escrever o nome de tudo que o professor apresentar.

CÓPIA :

O primeiro passo para que a criança se habitue a copiar corretamente é a disposição do quadro. Se esta for grande, dividi-la em três partes e enumerá-las. Os exercícios devem ser postos no quadro de giz. Um de cada vez, para facilitar o trabalho e manter o ritmo da cópia em conjunto.

A cópia não é condenável, desde que se tenha um objetivo a alcançar.

A CASA DO PEDRINHO

A casa do Pedrinho é pequena.

Mas Pedrinho gosta muita dela.

Sabe por quê ? Por duas coisas.

Primeiro, porque é aí que mora as pessoas de sua família.

Depois, porque a casa é simples, acolhedora e a gente pode brincar a vontade.

A casa do Pedrinho está sempre bem arrumada e limpa. Tão bem arrumada e tão limpa que faz gosto.

A limpeza é necessária. É necessário em nosso corpo, em nossas roupas e em nossa casa.

OBJETIVOS :

1. Esclarecer a idéia de família, mostrando como se acha ligada à da casa, ou do lar.
2. Pôr em relêvo a idéia de ordem e asseio.
3. Levar a observar alguns materiais de que se fazem as casas.

PREPARAÇÃO:+

Leia o texto, por duas vezes. A primeira vez, mais vagarosamente, interrompendo a leitura para qualquer explicação oportuna. Com isso estará firmando a atitude de ler para compreender. A segunda leitura deverá ser mais rápida, sem interrupções.

LEITURA :

Pega a vários alunos que leiam por partes e depois de forma integral. Observe as dificuldades ou deficiências e as corrija, sempre na forma já indicada, isto é, sem repetir os erros e sem compreender ou ridicularizar o aluno que os haja cometido. Proponha este jogo de leitura: Dois alunos serão chamados a ler a lição em voz alta, ao mesmo tempo. Depois três, quatro, Inclua sempre, entre um dos alunos que leiam menos deficientemente. É exercício que estimulará aos mais tímidos.

VERIFICAÇÃO :

Copie no quadro três sentenças incompletas, peça a três alunos' que as completem. Converse sobre as partes de uma casa.

Pergunte-lhes porque é necessária a limpeza na casa, nas roupas, no corpo.

Proponha a construção de sentenças. Auxilie sempre aos mais tími- dos e aos menos adiantados.

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 UNIDADE DE ESTATÍSTICA
FICHA INDIVIDUAL DO ALUNO
 (Mod.05)

1º GRAU

NOME DA ESCOLA: _____
 DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO: _____ MUNICÍPIO: _____
 ENDEREÇO: _____ Nº _____
 BAIRRO: _____ FONE: _____
 Nº _____

NOME DO ALUNO: _____		
SEXO: _____	DATA DO NASCIMENTO: ____ / ____ / ____	
NATURAL DE: _____	ESTADO: _____	
PROFISSÃO: _____	RELIGIÃO: _____	
ENDEREÇO: _____	Nº _____	
BAIRRO: _____	FONE: _____	
CIDADE: _____	ESTADO: _____	
NOME DO PAI: _____	VIVO: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
PROFISSÃO: _____	IDADE: _____	
NOME DA MÃE: _____	VIVA: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
NOME DO RESPONSÁVEL: _____		

ANO LETIVO: _____ SÉRIE: _____ TURMA: _____ TURNO: _____
 ESCOLA DE ORIGEM: _____
 ENDEREÇO: _____ Nº _____
 BAIRRO: _____ FONE: _____
 CIDADE: _____ ESTADO: _____

DOCUMENTOS APRESENTADOS:

ESPÉCIE	NÚMERO	ÓRGÃO EXPEDIDOR	LOCAL
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

EDUCAÇÃO FÍSICA:

EXAME MÉDICO: APTO <input type="checkbox"/> NÃO APTO <input type="checkbox"/>	EXAME BIOMÉTRICO:
EXAME DE APT. FÍSICA: 1º _____	1º - PESO: _____ ALTURA: _____
2º _____	2º - PESO: _____ ALTURA: _____

ATIVIDADES EXTRA-CLASSE QUE O ALUNO EXERCE:

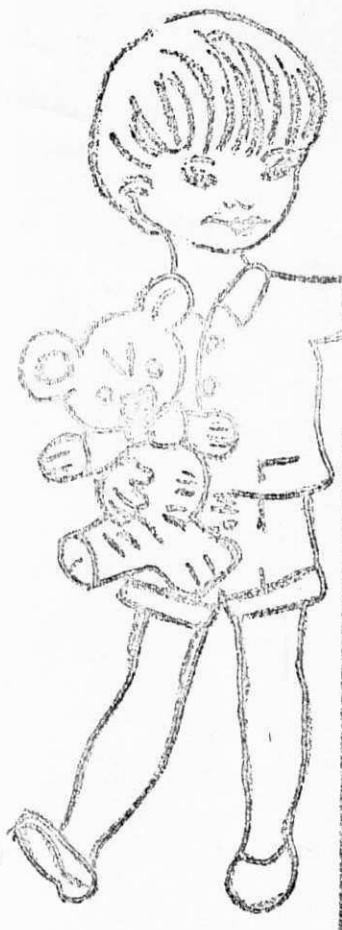
ESPORTES: _____
 ARTES: _____
 CULTURA: _____
 OUTRAS: _____

RESUMO DAS OCORRÊNCIAS DA VIDA ESCOLAR DO ALUNO:

35-84.

Auto-Avaliação.

ALUNO:
.....
.....série.....

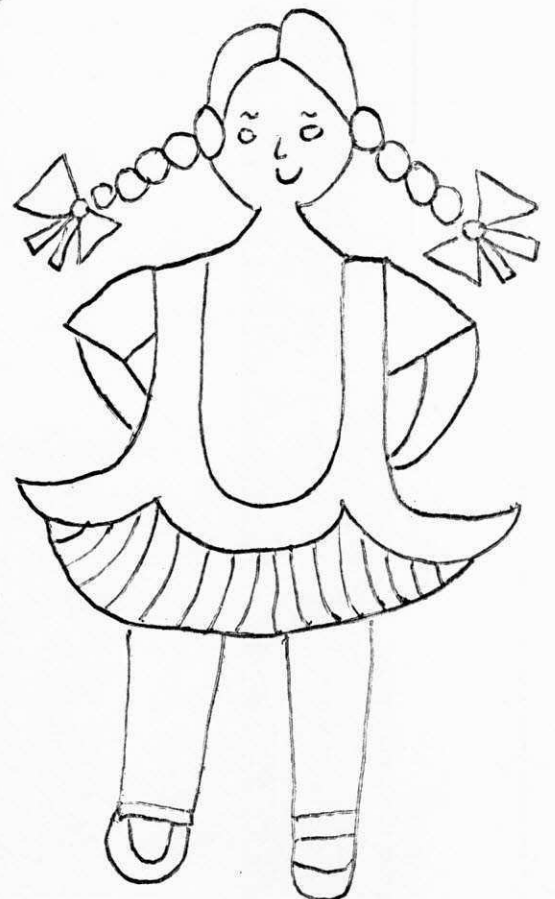
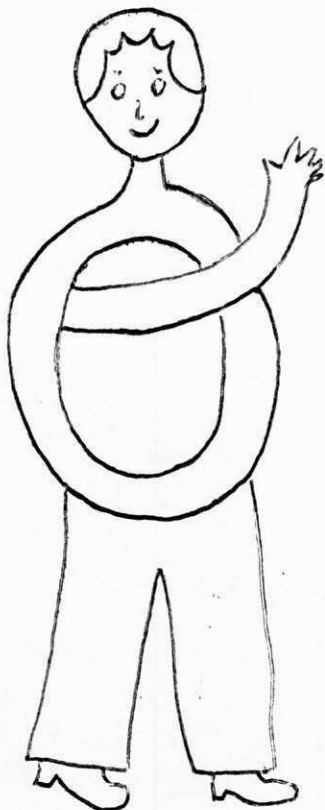
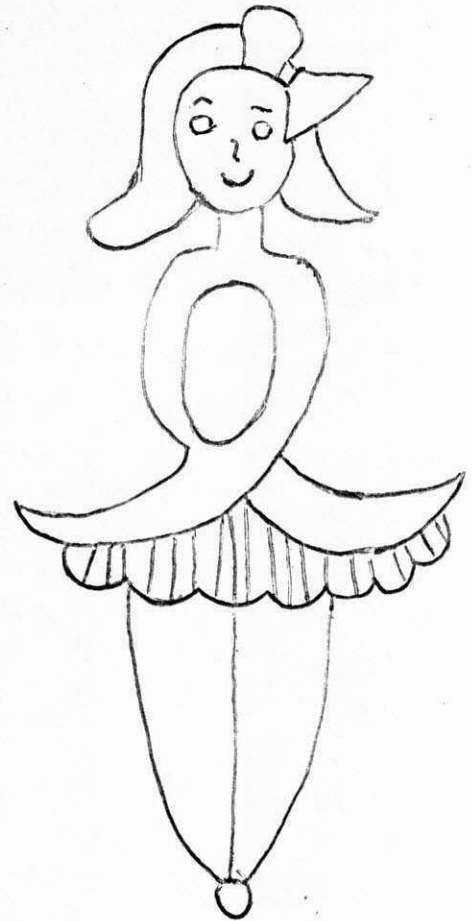
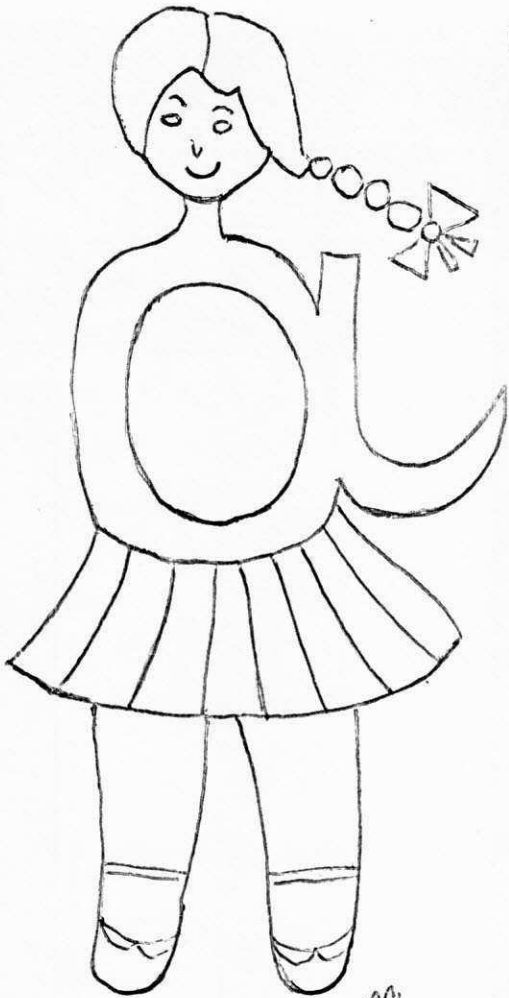


- 1- Sei ouvir com atenção, _____
- 2- Respondo perguntas _____
- 3- Aprendi a andar na fila _____
- 4- Trago sempre o meu material em ordem _____
- 5- Aprendi a usar o lápis, a régua e a escrever com capricho nos meus cadernos _____
- 6- Aprendi a não correr no recreio e a respeitar o sinal _____
- 7- Sou amigo dos meus colegas _____
- 8- Sei o nome da minha professora, da diretora e dos coleguinhos _____
- 9- Aprendi a chegar sempre no horário _____
- 10- Presto atenção às aulas _____

- 1- Aprendi a cumprimentar, a agradecer, a pedir licença, a pedir desculpas, a não gritar e a não brigar _____
- 2- Sei respeitar as pessoas mais velhas _____
- 3- Sou amigo das plantas e por isso cuido delas _____
- 4- Na saída vou direto para casa _____
- 5- Deixo a sala de aula sempre limpa _____
- 6- Aprendi a cumprir com minhas tarefas escolares _____
- 7- Obedeço sempre à minha professora _____
- 8- Gosto de participar de todas as festinhas da escola _____
- 9- Ajudo sempre aos coleguinhos quando precisam _____

Se respondeu sim a 7 questões, você precisa melhorar.
 Se você respondeu a 14 questões, é um aluno muito atencioso.
 Se respondeu mais de 14 questões, parabéns! Você é um aluno excelente.

As vogais



ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU CEL. JOAQUIM MATOS
SUPERVISORAS ESTAGIÁRIAS : LOURDES ALENCAR
DELFINA NETA

JOGOS DE LEITURA

DOIS PARTIDOS:

O professor dividirá a classe em dois partidos, que poderão escolher os seus próprios nomes, outras cores, flores, brinquedos. O professor irá então escrevendo pequenas sentenças ou palavras no quadro, e pedindo, alternadamente, a membros de um e de outro partido, que lêem. Os que lerem certo, podem sentar-se. Os que não lerem, permanecem de pé, podendo ser de novo chamado. Vencerá o partido em que a maioria leia acertadamente.

CAÇAR UMA PALAVRA :

O professor escreverá em colunas no quadro, muitas palavras. Dirá que, entre elas se encontram a palavra tal. Salteadamente, irá indicando diferentes palavras. O aluno chamado para "caçar" a palavra, se perceber que ele foi indicada, baterá uma palma, que é o tiro, permanecendo em silêncio. Se ao bater disser a palavra, perderá um ponto. Se acertar, tomará o lugar do professor.

JOGO DAS CONSOANTES :

Depois de aprendido o mecanismo geral da leitura, pedir a um aluno que fique de pé, junto à mesa, com um cartão em que esteja escrito uma vogal ou um ditongo. Aos demais alunos distribuem-se cartões com as consoantes, ou grupos consonatais, já aprendidos. Cada aluno, em boa ordem, virá até ao colega que ao dar a vogal ou ditongo, e dirá em voz alta o resultado da combinação. Em seguida, irá ao quadro e escreverá a sílaba assim formada, procurando aplicá-la numa palavra conhecida.

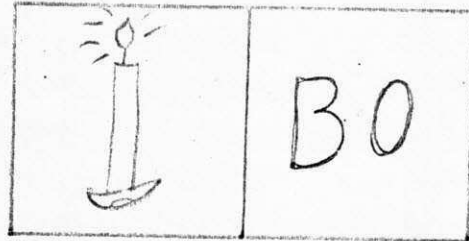
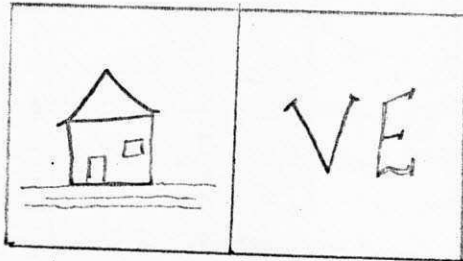
ADIVINHAR PALAVRAS :

Escrever listas de palavras no quadro. Escolher dois alunos, um que será o adivinhador e o outro, o escolhido da palavra a ser adivinhada. O adivinhador sai da sala, ou esconde a cabeça junto a parede. O escolhido aponta uma palavra, que fica assim conhecida pela classe. É chamado o adivinhador que vai para junto do quadro e aponta uma palavra qualquer, por exemplo: BONÉ, e pergunta : foi BONÉ ? Em caso negativo toda a classe responde: não, não foi boné. O adivinhador aponta outra palavra: foi MENINA ? Em caso negativo, não, não foi menina, até que a pa-

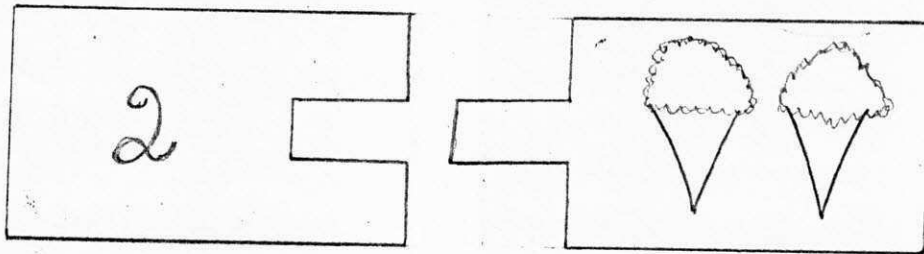
lavra escolhida seja encontrada. Este jogo, excelente exercício co-
letivo, pode ser aplicado a sílaba, na sua fase de conhecimento '
sistemático. Então o adivinhador deverá dizer também duas palavras ' '
que comecem por esta sílaba.

Jogos de leitura:

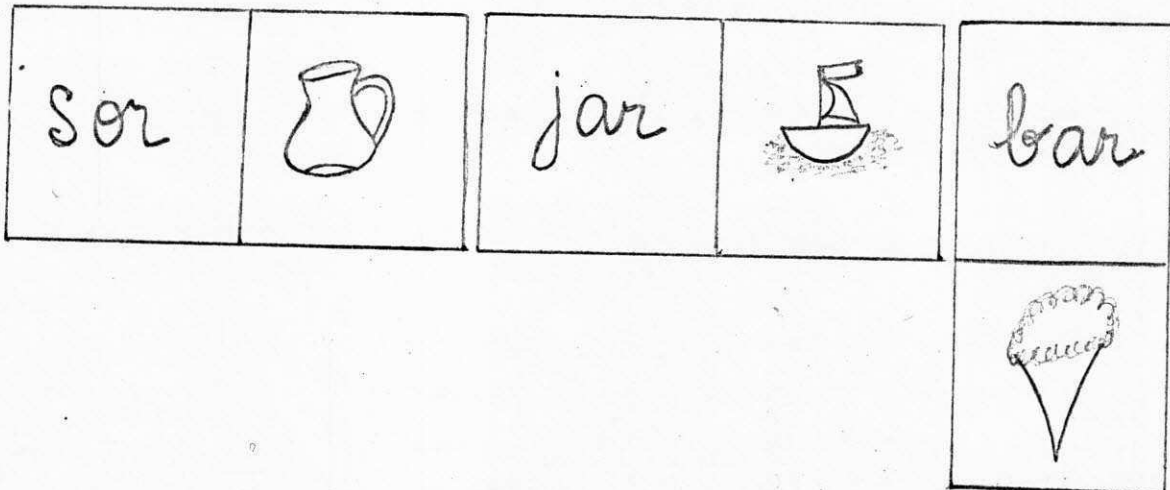
Dominó:



Encaixe:



Dominó



Jogos de Matemática:

Dominó

•	2×4
---	--------------

8	2×3
---	--------------

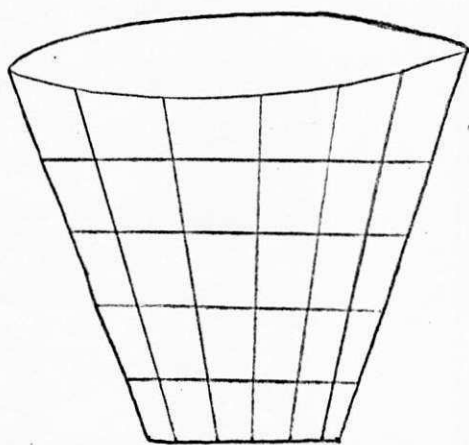
Bingo

2×8

=

6	9	4	10
5	12	7	3
16	2	11	8
13	15	14	1

CARTAZES DE BOAS MANEIRAS



"SE O CHÃO DA CLASSE
ESTÁ LIMPA É PORQUE
SOMOS EDUCADOS!"



"SE VOCÊ FALAR BAI-
XO EU OUÇO MELHOR!"

Cartazes



"Que a compreensão possa aproximar a humanidade a ponto de não haver diferença entre dar e receber AMOR.
Que essa seja uma busca de todos!"

"O nosso futuro é como um pássaro, pode ser esmagado e reduzido ao fracasso, mas nos pode abrir asas ao vôo do sucesso."

"Importante não é SER MAIS nem SER MENOS mas, exatamente o QUE SE PODE SER!"

Mural

O noticioso

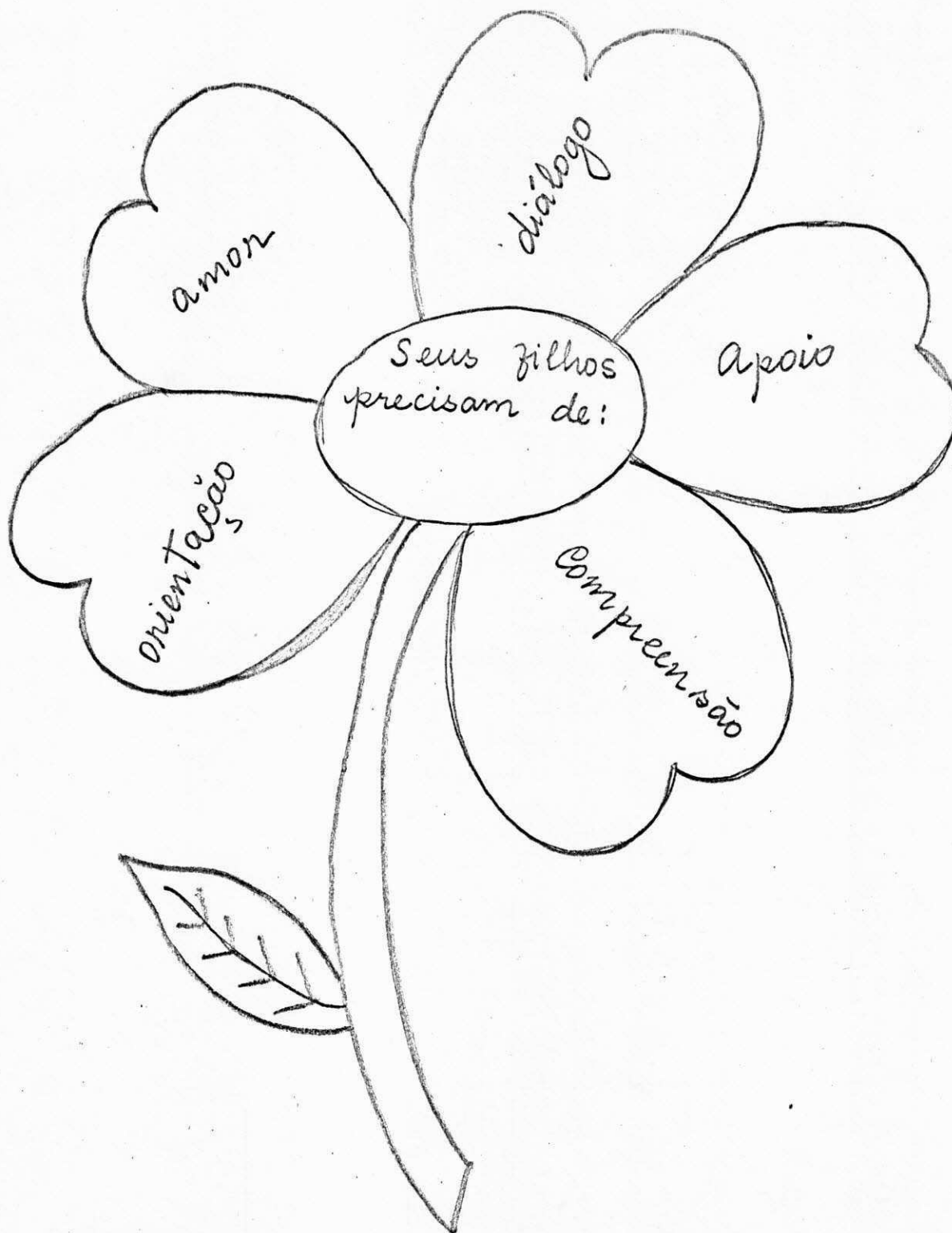
notícias

piadas

avisos

Poesias

Mensagem aos pais:



Lembranças
da
Báscoa!



BIBLIOGRAFIA

- _____ RANGEL , Mary. Supervisão Pedagógica, um modelo. 2ª edição. Editora Vozes Ltda. Petrópolis - 1980.
- _____ CECON , Claudius. Darcy de Oliveira, Miguel, Darcy de Oliveira, Rosiska. A vida na Escola e a Escola da vida. Editora vozes Ltda. Coedição IDAC . Petrópolis - 1982.
- _____ FREIRE , Paulo. Conscientização. Cortez e Moraes. S.P., 1980.
- _____ Apostilas Pedagógicas.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

"Dr. Gray"

RELATÓRIO DO 2º SEM

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CURSO DE PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR
ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS PROFESSOR CRISPIN COELHO
ESTAGIÁRIO :**

S U M Á R I O

- JUSTIFICATIVA
- DESENVOLVIMENTO
- CONCLUSÃO
- AVALIAÇÃO
- SUGESTÕES
- ANEXOS
- BIBLIOGRAFIA

JUSTIFICATIVA

O presente relatório consta não de um estágio propriamente dito, mas de dados colhidos por nós estagiárias a respeito da problemática existente a nível de 2º grau.

DESENVOLVIMENTO

Como toda dificuldade é superada com ânimo, dizemos que a nossa pesquisa foi um tanto difícil. Primeiro, porque fomos marginalizadas quando escolhemos uma escola que não atendeu às nossas expectativas, pois o pessoal não deu acesso ao nosso trabalho dizendo não dispor de tempo. Mas não desanimamos e fomos a outra escola, a Escola Estadual Professor Crispim Coêlho, onde tivemos uma boa acolhida.

Iniciamos a nossa pesquisa (pesquisa porque não dava tempo pra estágio) aplicando um questionário pra alunos e professores, onde continha questões abertas sobre conteúdos e entrosamentos.

As questões contidas nos questionários estarão em anexo.

Depois de fazermos uma análise das questões vimos que:

.16% dos alunos do 2º grau, por falta de informação, por falta de consciencia reflexiva mostraram dificuldades em responder a todas as perguntas.

.3% dos alunos conscientes, instruídos não encontraram dificuldades em responder, reclamando assim os seus pensamentos e até mostraram alternativas de mudança.

.20% dos alunos deixaram de responder ao questionários, uns por falta de interesse outros por esquecimento.

Somente dois professores responderam conscientes, outros deixaram de responder por estarem comprometidos e até mesmo por alienação.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SER DE BIBLIOTECA**

CONCLUSÃO

Concluimos que a maioria dos alunos do 2º grau não possuem uma consciência reflexiva por possuírem muitos professores bancários.

Com isso, achamos válido o papel de um supervisor' a nível de 2º grau.

AVALIAÇÃO

Não gostamos do faz de conta que foi estágio, pois não adquirimos nenhuma experiência que venha a ser desenvolvida na nossa vida profissional.

Contudo, vale ressaltar que, qualquer trabalho feito com objetivos é válido.

O nosso tinha um conhecer a prática educacional do 2º grau. Não ficamos sabendo mas, com nossa pesquisa deu pra deduzir.

Com isso, podemos dizer que valeu, mesmo assim de uma maneira alinhavada e falha.

SUGESTÕES.

Maior durabilidade para o estágio de 2º grau, pois assim se terá como estágio e não como pesquisa, como nós.

Que haja um trabalho de conscientização através da coordenação junto à direção das escolas de 2º grau, apresentando o trabalho do supervisor, onde é visto de uma maneira sem valor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DISCIPLINA : ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

Prezado aluno :

Com a finalidade de conhecermos a problemática educacional a nível de 2º grau, sentimos a necessidade de aplicarmos este questionário, onde as informações e sugestões colhidas servirão de subsídios para outras turmas estagiárias que virão nos semestres seguintes.

Vale ressaltar que será de crucial importância que você apresente uma resposta coerente com a sua prática educativa.

A equipe Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar, agradece o seu apoio e envolvimento face à realização deste trabalho.

INSTRUÇÃO :

O referido Questionário consta de dois tipos de questões :

Questões abertas

Questões fechadas

Questões Abertas : você vai colocar suas idéias de uma forma mais descritiva.

Questões Fechadas : você vai assinalar sim ou não nas alternativas, de acordo com o que você considerar conveniente.

QUESTÕES

1. Como é seu relacionamento com os professores ?
2. Você acha seus professores :
() democrático () autoritários
3. Justifique :
3. Qual a maior dificuldade que você encontra para aprender os conteúdos aplicados pelos professores ?
4. A maneira como os professores aplicam os conteúdos na sala de aula facilita a sua aprendizagem ?
() Sim () Não
5. Justifique:
5. Que outra maneira você sugere para os professores mudarem a sua forma de ensinar ?
6. Que instrumento os professores utilizam para proceder o processo avaliativo ?
7. Você está satisfeito com essa forma de avaliação utilizada pelos professores ?
() Sim () Não
8. Justifique:
8. Os professores lutam por :
a). Melhoria de ensino () Sim () Não
b). Melhores Salários () Sim () Não
c). Melhores condições de trabalho () Sim () Não
9. Como você vê esse movimento político dos professores? Você é a favor ou contra ? Justifique:
10. Você participa efetivamente do Centro Cívico?
() Sim () Não
Justifique :
11. Como você avalia a política educacional do governo?

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DISCIPLINAS : ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

Prezado Professores :

Com a finalidade de conhecermos a problemática educacional a nível de 2º Grau, sentimos a necessidade de aplicarmos este questionário, onde as informações e sugestões colhidas servirão de subsídios para outras turmas estagiárias que virão nos semestres seguintes.

Vale ressaltar que será de crucial importância que você apresente uma resposta coerente com a sua prática educativa.

A equipe Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar, agradece o seu apoio e envolvimento face à realização deste trabalho.

INSTRUÇÃO :

O referido Questionário consta de dois tipos de questões :

Questões abertas

Questões fechadas

Questões Abertas : Você vai colocar suas idéias de uma forma mais discritiva.

Questões Fechadas : Você vai assinalar sim ou não nas alternativas, de acordo com o que você considerar conviniente.

QUESTÕES

1. Como você percebe o relacionamento da Coordenação de Área e Professor ?
2. Qual a metodologia de trabalhos empregada pelo Coordenador de Área visando uma melhoria do ensino-aprendizagem?
3. Qual a sua prática em sala de aula quanto a metodologia?
4. Seus conteúdos são ministrados a nível da turma, partindo das necessidades do aluno ou segue rigorosamente o plano estabelecido.
 Sim Não
5. Justifique:
5. Qua atribuição você dá ao sistema avaliativo:
 quantitativo
 qualitativo
 quantitativo - qualitativo
6. Você se encontra engajada em alguma luta sócio-política educativa, como :
 Luta pela melhoria de ensino
 Luta por uma melhor qualidade a salarial
 Luta por melhores condições de trabalho
7. Que condições de trabalho é oferecido pela Escola, para seu desenvolvimento profissional ?
8. Como você vê atuação da Supervisão Escolar a nível de 2º grau ?